

OS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS EM ÁREAS URBANAS SOB A ÓTICA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Gestão e desenvolvimento socioambiental

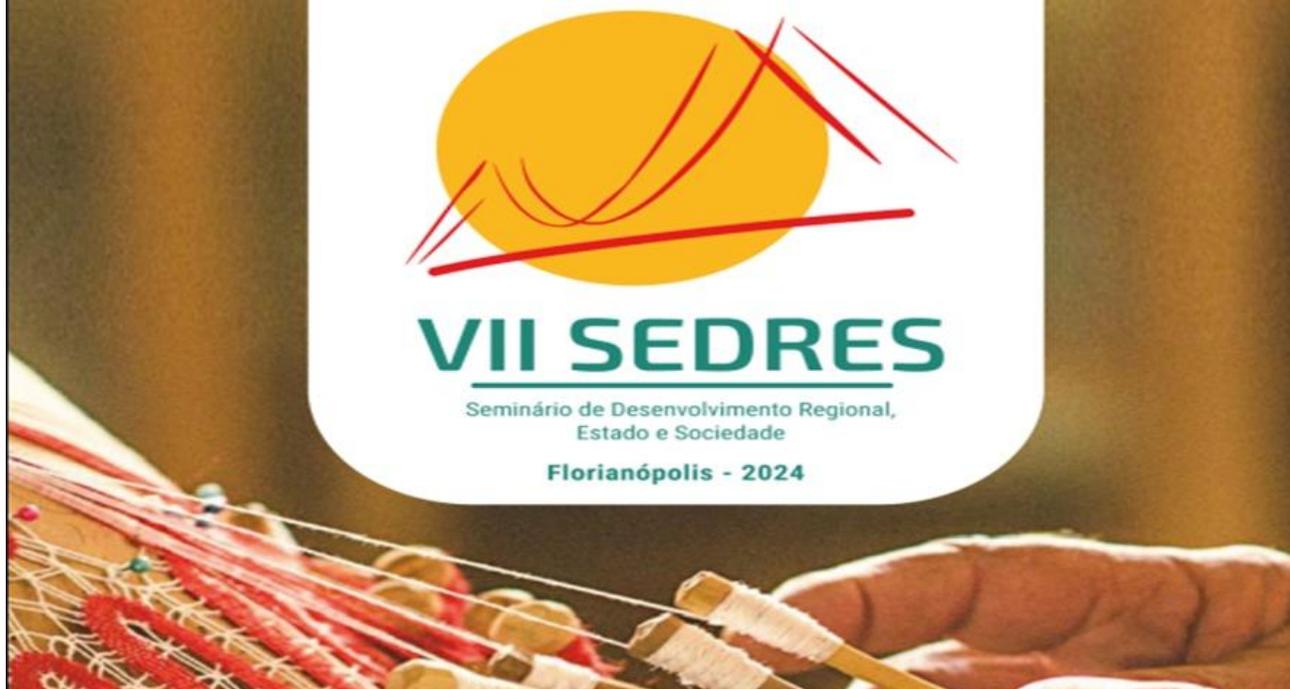
RESUMO

A falta de informação, compreensão e planejamento sobre os efeitos das decisões sobre o meio ambiente pode levar à perda dos serviços ecossistêmicos (SE), que são os benefícios diretos ou indiretos que as pessoas obtêm a partir da interação com a natureza. Os processos de expansão urbana, crescimento populacional e mudanças climáticas acarretam sérios impactos na biodiversidade, representando uma ameaça aos SE (GÓMEZ-BAGGETHUN e BARTON, 2013). Nas áreas urbanas, a manutenção dos SE está associada a melhora da qualidade de vida e ao fortalecimento da resiliência. Esta pesquisa propõe relacionar os SE com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU), com o objetivo de centralizar os esforços numa agenda de políticas públicas já existente, fortalecendo os ODS e trazendo uma relação mais direta com o Planejamento Urbano e Regional. Desenvolver políticas públicas integradas é essencial para permitir mudanças efetivas com maior impacto na realidade socioambiental da região.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Com base na Avaliação Ecosistêmica do Milênio (MA, 2005), Gómez-Baggethun e Barton (2013) categorizam, identificam os valores econômicos, não econômicos e os desafios na medição e articulação dos serviços ecossistêmicos no planejamento urbano. Os autores focam nos serviços de ecossistemas urbanos, que são caracterizados por alta complexidade, heterogeneidade e fragmentação, são ecossistemas onde a infraestrutura construída cobre grande proporção da superfície da terra e/ou onde as pessoas vivem em altas densidades (PICKETT et al, 2001). Eles incluem todos os “espaços verdes e azuis” em áreas urbanas, incluindo parques, jardins, loteamentos urbanos, florestas urbanas, pântanos, rios, lagos e lagoas.

O SE em áreas urbanas são categorizados em: i) serviços de provisão (alimentos e abastecimento de água); ii) serviços de regulação (regulação do clima, temperatura urbana e fluxo de água, redução de ruído (poluição sonora), purificação do ar, tratamento de esgoto e moderação de extremos climáticos; serviços Culturais (desenvolvimento cognitivo, recreação e benefícios



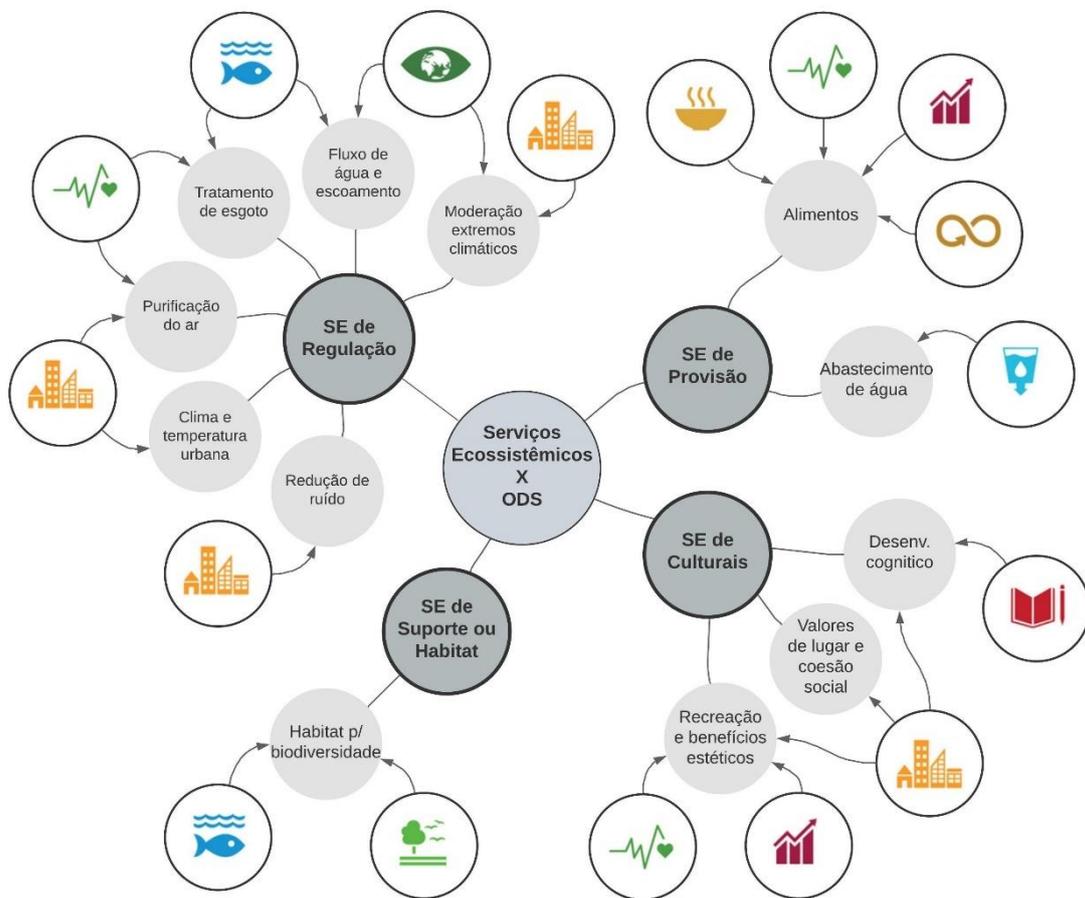
estéticos, valores de lugar e coesão social); serviços de Suporte /Habitat (relacionados ao habitat para a biodiversidade) (GÓMEZ-BAGGETHUN et all, 2013).

Esta pesquisa estabelece uma relação entre os SE em áreas urbanas e os ODS (ONU), buscando centralizar os esforços numa agenda de políticas públicas já existente, fortalecendo ainda mais os ODS e trazendo uma relação direta com o Planejamento Urbano e Regional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

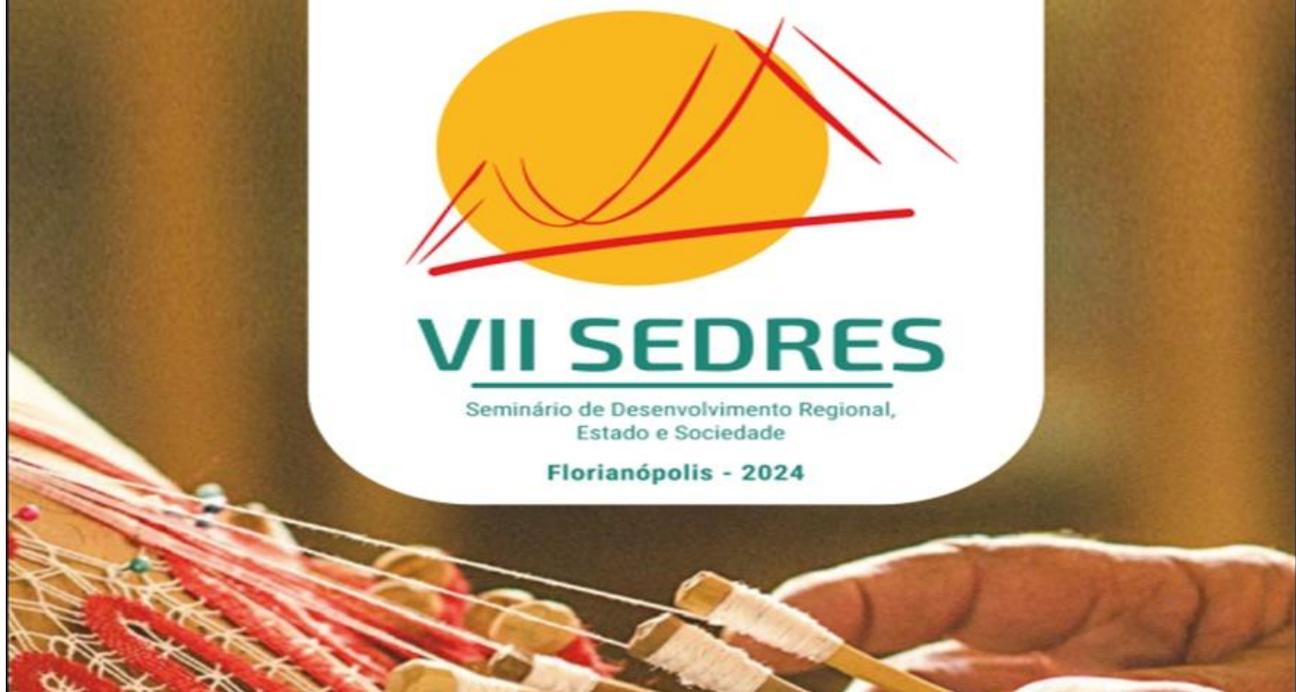
A figura 1 apresenta uma relação entre os SE em áreas urbanas (GÓMEZ-BAGGETHUN et all, 2013) e os ODS (ONU) proposta por esta pesquisa. Identificam-se relações entre os SE em áreas urbanas e os ODS 2, 3, 4, 6, 8, 11,12,13, 14 e 15.

Figura 1 - Relação entre os SE em áreas urbanas e os Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU)



Fonte: Elaborado pela autora.

Os SE de Provisão em áreas urbanas estão relacionados ao abastecimento de água e ao suprimento de alimentos. O abastecimento de água refere-se à capacidade do ecossistema de fornecer às cidades água potável. A cobertura vegetal na bacia hidrográfica da cidade influencia a quantidade de água disponível. O suprimento de alimentos destaca a importância da agricultura urbana como uma fonte de renda suplementar, além de desempenhar um papel na segurança alimentar e resiliência. Analisando os ODS, identificam-se diretrizes relacionadas aos SE de Provisão nos ODS 2, 3, 6, 8 e 12.



Os SE de Regulação em áreas urbanas estão relacionados a regulação do clima, temperatura urbana e fluxo de água, redução de ruído (poluição sonora), purificação do ar, tratamento de esgoto e moderação de extremos climáticos. Analisando os ODS, identificam-se diretrizes relacionadas aos SE de Regulação nos ODS 3, 6, 11 e 13.

Os SE Culturais em áreas urbanas estão relacionados ao desenvolvimento cognitivo, recreação e benefícios estéticos, valores de lugar e coesão social. Analisando os ODS, identificam-se diretrizes relacionadas aos SE de Regulação nos ODS 3, 4, 8 e 11.

Os SE de Suporte /Habitat em áreas urbanas estão relacionados ao habitat para a biodiversidade. Analisando os ODS, identificam-se diretrizes relacionadas aos SE de Regulação nos ODS 14 e 15.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Os serviços ecossistêmicos (SE), em especial os de regulação, estão diretamente relacionados ao fortalecimento da resiliência, reduzindo a vulnerabilidade socioambiental, sendo importante recurso nas políticas de prevenção de riscos e desastres. Além disso, a conservação dos SE em áreas urbanas é a base para o planejamento de cidades sustentáveis, pois melhora a qualidade de vida de seus habitantes.

Os SE Culturais, que dizem respeito as atividades de recreação, práticas esportivas e contemplação estética, estão relacionados ao eco turismo e turismo de aventura, atividade em expansão e que gera renda a partir da preservação dos ecossistemas (Parques, Unidades de Conservação). Além disso, a compreensão da importância da natureza e seus serviços ecossistêmicos promove a valorização do patrimônio natural.

REFÊRENCIAS.

GÓMEZ-BAGGETHUN, Erik; BARTON, David N. Classifying and valuing ecosystem services for urban planning. **Ecological Economics**, v.86, p. 235-245, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2012.08.019> Get rights and content



ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável (2015). Disponível em:< <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>> acesso: 16 jun. 2023.